

CÂMARA DE TANGARÁ

Para se adequar aos limites da LRF, Quintão inicia gestão cortando gastos

Medidas tomadas geram economia de R\$ 230 mil, ainda sem demissões

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A frente da Câmara Municipal de Tangará da Serra desde o dia 1º de janeiro deste ano, o vereador Ronaldo Quintão (PP) está vivendo longos dias para resolver os problemas orçamentários do Legislativo tangaraense. Cálculos apontam que a Casa de Leis em 2018 gastou com pessoal mais que o permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Dados do Relatório de Transmissão demonstraram que o limite de 70% foi extrapolado, chegando a 72,48%. Para se enquadrar, Quintão teve que tomar

atitudes urgentes e necessárias, iniciando com cortes relacionados a conversão de 1/3 das férias dos servidores em abono pecuniário, e anulação de atos da gestão passada, no que se refere as férias dos servidores. Por meio da Portaria nº 001, de 9 de janeiro de 2019, Quintão, conside-

“Pedi um estudo de impacto, projetando a folha, para fazer os ajustes

rando a necessidade de regulamentar a concessão de férias fracionadas aos servidores desta Câmara, resolveu que a conversão

de 1/3 das férias em abono pecuniário “deverá ser concedida mediante disponibilidade orçamentária e financeira, bem como justificado o interesse público na permanência do servidor no exercício de suas funções, no período correspondente ao gozo das férias”. Só com essa ação, somado os 12 meses, a redução pode chegar até R\$ 69mil. Outra atitude tomada neste início de gestão foi de não nomear as Comissões de Licitação e Sindicância, que funcionavam (no papel), todo o ano. “Essas comissões, remuneradas e compostas somente por servidores, só serão nomeadas quando tiver necessidade”, garante Quintão, ao explicar que, ao todo, as duas comissões geravam uma despesa mensal de R\$ 13.600,00. Eram cin-



Ronaldo Quintão assumiu a presidência dia 1º

co servidores nomeados na Comissão de Licitação e outros três na Sindicância, sendo que o presidente era remunerado com R\$ 2 mil e os membros, R\$ 1,6mil. Somados, os dois cortes podem gerar uma economia de até R\$ 232,2

mil ao Legislativo Municipal neste ano na folha de pagamento. “Mas terei um raio-x da minha gestão somente no primeiro quadrimestre deste ano (...) Mas já pedi um estudo de impacto, projetando a folha, para poder fazer os ajustes”.



Salas com infiltrações

DEMANDAS URGENTES

Ano será de investimentos na infraestrutura

Prédio apresenta problemas, que devem ser corrigidos rapidamente

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O orçamento da Câmara Municipal de Tangará da Serra para este ano é de R\$ 9.037.340,29 para pagamento da folha e custeio, assim como para melhorias na infraestrutura do prédio.

Segundo o novo presidente da Casa de Leis, Ronaldo Quintão, essas melhorias são necessidades evidentes. “Em várias salas é possível ver infiltrações e rachaduras na infraestrutura. Está evidente que teremos que fazer muitos reparos e muitas adequações para que os servidores possam

prestar bem os seus serviços e para que a população seja também bem atendida, num ambiente seguro e adequado”, justifica o vereador.

Quintão pediu para que todos os gabinetes façam um levantamento das necessidades de infraestrutura e equipamentos para depois dar início aos estudos para melhoria na infraestrutura.

Com o levantamento em mãos, Quintão afirma que discutirá com os vere-

“É possível ver infiltrações e rachaduras na infraestrutura

adores quais as maiores e mais urgentes necessidades. “Ninguém vai rasgar dinheiro, mas usar conforme a necessidade”. Esse levantamento deve ser entregue esta semana pelos gabinetes/servidores.

Além disso, ele destaca outros investimentos necessários em equipamentos e veículos. “São 14 vereadores com duas camionetes, sendo uma exclusiva da presidência. Então são 13 fazendo rodízio de uma camionete, para ir para interior e fazer o serviço de legislador”.

Já em relação a construção de um novo prédio (sonho de legisladores passados), Quintão garante que não estão em seus planos. “A Câmara não tem condições de fazer um novo prédio (...) temos que melhorar o que temos hoje”.